Rio de Janeiro, 30 de junho de 2021.

Relatório de Controles Internos da Diretoria da Unisys-Previ

Ref.: Avaliação das Matrizes de Riscos e Controles do 2° semestre/2021.

Ao Conselho Fiscal da Unisys-Previ

Prezados Senhores,

1. Introdução:

Em cumprimento às determinações da Resolução CGPC nº. 13/2004, a Unisys-Previ realiza a gestão de riscos e controles internos por meio do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, sendo a ferramenta e a metodologia adotada da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. O mencionado sistema tem por finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da Entidade, bem como, servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

O presente relatório apresenta os resultados da avaliação de riscos referente ao 2° semestre de 2021.

2. Apresentação das Matrizes de Riscos e Controles

As matrizes de riscos estão estruturadas considerando os principais processos da Entidade, conforme a seguir apresentado:

Cód.	Macro Processo: ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	**Macro Processo: ADMINISTRAÇÃO**
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira

2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	**Macro Processo: INVESTIMENTOS**
3.1	Fundos de Investimentos
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	**Macro Processo: BENEFÍCIOS**
4.1	Benefícios Previdenciários

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos foram também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico, imagem e segurança da informação.

2.2. Metodologia de Avaliação dos Riscos

A metodologia utilizada para avaliação dos riscos segue os princípios do COSO *(Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)*, cujos riscos são medidos com relação ao impacto e a probabilidade de incidência, obtendo classificações e valores definidos conforme a tabela abaixo:

Impacto		**Probabilidade de Incidência**	
A	6	A	6
MA	5	MA	5
M	3	M	3
MB	2,5	MB	2,5
B	1,5	B	1,5

Os critérios para medição do Grau de Impacto (GI) dos riscos envolvem o efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da Entidade e podem envolver efeitos, onde nem sempre a consequência seja uma perda financeira, mas há a possibilidade de risco de imagem.
Conforme tabela acima, para cada classificação do GI e Grau de Probabilidade de Incidência (GPI) são atribuídas notas que variam de 1,5 a 6. A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE (RI).

RISCO INERENTE (RI) = GI x GPI

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação contendo 7 perguntas, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

A nota do Risco Inerente dividida pela nota da eficácia do controle (EC) representa o RISCO RESULTANTE (RR), ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$\text{RISCO RESULTANTE (RR)} = \frac{\text{RI}}{\text{EC}}$$

Considerando o resultado das medições dos riscos, a metodologia reflete os seguintes intervalos de exposição:

Exposição Inaceitável (a partir de 18 pontos) - adoção incondicional dos controles preventivos aplicáveis, com rigor na execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição não recomendável (acima de 6 e abaixo de 18 pontos) - adoção dos controles preventivos aplicáveis, com possibilidade, diante das circunstâncias, de substituição/simplificação de controles preventivos em função de custos, com execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição admissível (até 6 pontos) – possibilidade de adoção parcial ou supressão de controles preventivos aplicáveis, com flexibilidade nos prazos e na ampliação das amostras referentes à execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

3. Constatações e Conclusões

3.1. Controles Internos

A Unisys-Previ identificou 78 riscos para controlar, medir e monitorar, com um total de 136 controles.

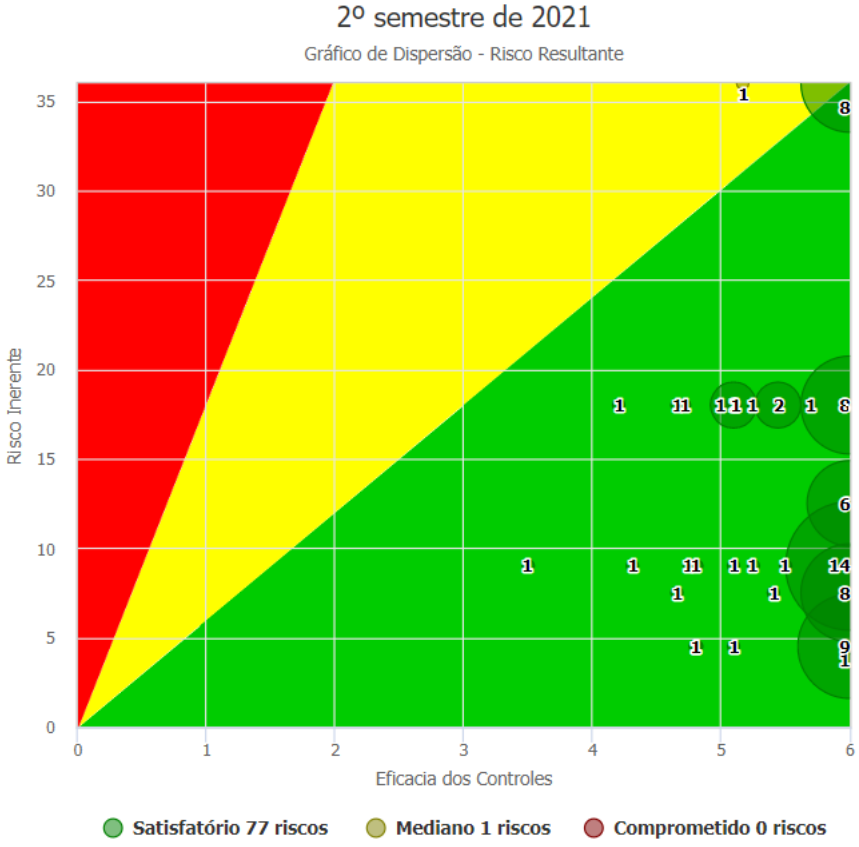
As medições dos riscos foram efetuadas com base nas informações disponíveis no Balancete Consolidado posicionado em dezembro/2021, dentre outras informações, tais como: a média semestral das movimentações das carteiras de investimentos e da carteira de empréstimos.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 2º Semestre de 2021 apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	33	1	0	34
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7
	Totais	**77**	**1**	**0**	**78**

Conforme quadro acima, dos 78 riscos identificados e medidos, 77 apresentaram controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos e 1 risco se apresentou com grau de exposição mediana.

Abaixo, segue a representação gráfica dos riscos resultantes:



Para fins comparativos, apresentamos abaixo o quadro referente aos resultados da avaliação referente ao 1° semestre de 2021:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	28	1	0	29
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7
	Totais	**72**	**1**	**0**	**73**

Em análise comparativa com a avaliação do semestre anterior, a matriz foi atualizada considerando os riscos identificados em função das exigências previstas na Instrução Normativa Previc n° 34/2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pela Entidade, visando à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

A avaliação dos riscos referentes à IN Previc n°34/2020 seguem em anexo a este relatório.

O risco mediano existente na matriz está listado abaixo:

Cód.	Risco	Tipo
2.5.12.1	Falhas no processo de planejamento e implantação do projeto de proteção de dados pessoais, em atendimento à Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados.	Legal

Dentre os controles existentes para mitigação deste risco, há um controle em processo de implementação, o qual se refere ao controle 2.5.16.4 de formalização de aditivo contratual com os prestadores de serviços, prevendo cláusula de responsabilidade para observância à LGPD. Referem se aos aditivos contratuais dos prestadores de serviços Mercer e Sinqia que já foram devidamente formalizados no primeiro semestre de 2022.

3.2. Da Aderência

3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2021 aponta que, dos 78 riscos medidos desta avaliação, 15 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2021 aponta que, dos 78 riscos medidos desta avaliação, 16 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2021 aponta que dos 78 riscos medidos desta avaliação, 17 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC n° 39/2021)

Em atendimento à Resolução CNPC n° 39, de 30/03/2021, a Unisys Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, além dos responsáveis pelos investimentos da Entidade.

Os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma, conforme descritos no quadro abaixo, se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

Cód.	Risco	Tipo
2.4.23	Penalidades por deixar de enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente ao processo de habilitação.	Legal
3.5.15	Penalidades por deixar de obter certificados dos dirigentes, administradores e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, emitidos por entidade de reconhecido mérito pelo mercado.	Operacional

5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos

A administração da Unisys Previ deve adotar ações que assegurem a implementação dos controles para o risco classificado com grau de exposição mediana.

6. Anexo (documentação suporte)

O Relatório Completo de Riscos e Controles, extraído do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, serve de documentação suporte para as análises dos resultados da avaliação dos riscos.